

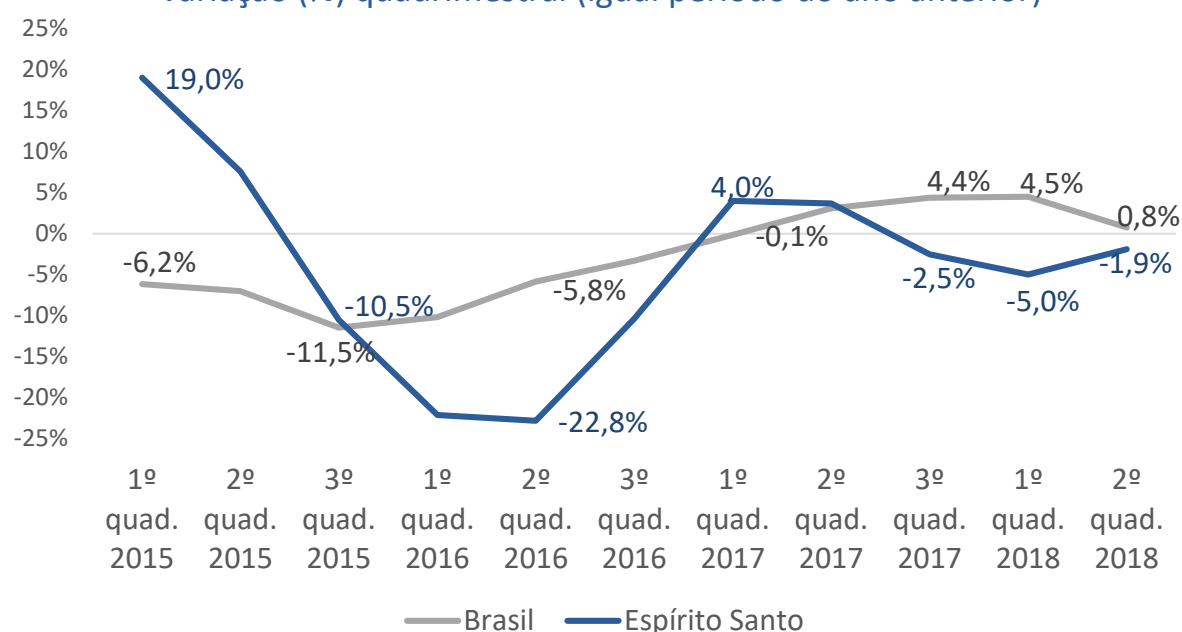


Em agosto, produção física da indústria capixaba recuou -0,9%.

A produção física da indústria capixaba recuou em -1,8% entre agosto de 2018 e agosto de 2017. Apesar desta redução, ao analisar a evolução das variações quadrimestrais da produção física da indústria geral capixaba, também na comparação interanual, verifica-se uma desaceleração da queda da produção física industrial do Espírito Santo, ao contrário do observado no Brasil. No primeiro quadrimestre do ano (jan-abril), comparado ao mesmo período de 2017, a produção industrial capixaba recuou em -5,0% enquanto a nacional ampliou em 4,5%, já neste quadrimestre (maio-ago) a produção do estado recuou -1,9%, mas a nacional ampliou em apenas 0,8%.

Produção Física

Varição (%) quadrimestral (igual período do ano anterior)



Fonte: PIM-PF/IBGE

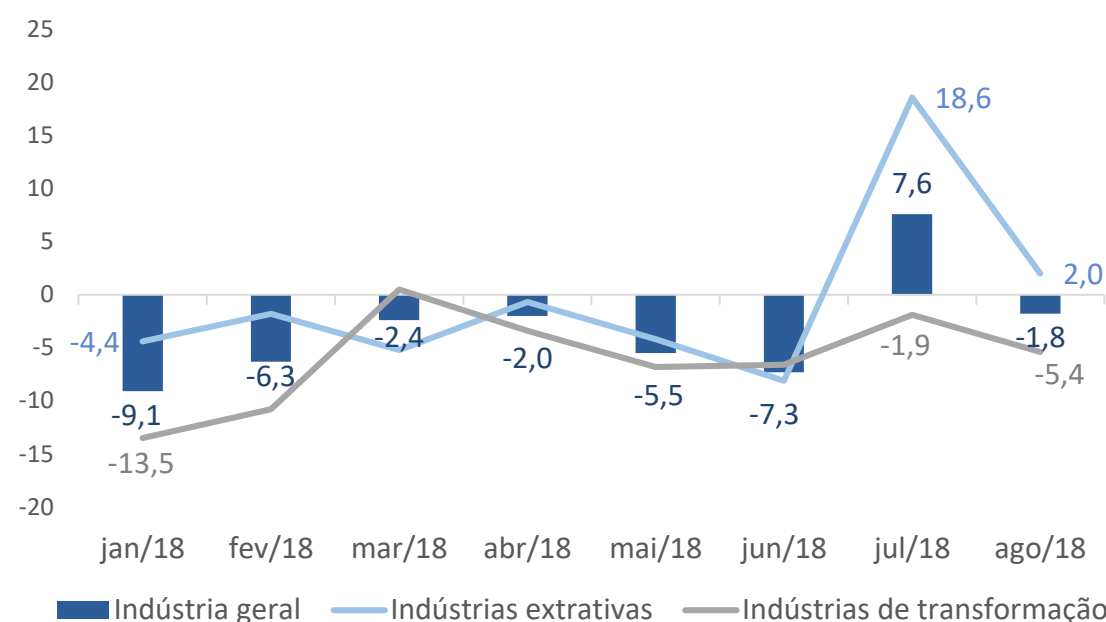
Ainda na comparação entre agosto de 2018 e agosto de 2017, a indústria extrativa ampliou em 2,0%, mantendo resultado positivo iniciado em julho (+18,6%), enquanto a indústria de transformação recuou em -5,4%, impactada pela queda de -17,2%, -10,4% e -3,9%, respectivamente, nos setores de metalurgia, de produção de minerais não-metálicos e de fabricação de celulose, papel e produtos de papel. Já o setor de fabricação de alimentos ampliou em 14,9%, principalmente devido ao aumento da produção de bombons e chocolates com cacau.

Cabe destacar que ao longo do ano de 2018, a indústria de transformação, sempre na comparação com o mesmo mês do ano anterior, não apresentou variação positiva, por outro lado, a indústria extrativa registrou forte recuperação em julho, e manteve o comportamento positivo em agosto. Com isto, a melhora, ainda que tímida, da produção física da indústria capixaba, neste segundo semestre do ano, está associada ao bom comportamento da indústria extrativa.

Na passagem de julho/18 para agosto/18, na série livre de influência sazonal, a produção física da indústria do estado recuou em -0,9%, e a produção industrial nacional recuou em -0,3%.

Produção Física Industrial

Varição (%) mensal. Mês contra mesmo mês do ano anterior



Fonte: PIM-PF/IBGE

Nos primeiros oito meses de 2018, frente ao mesmo período do ano anterior a indústria capixaba continua acumulando perda de -3,4%. Nesta base de comparação, o setor de fabricação de alimentos cresceu 1,7%, impactado pelo aumento da produção de bombons e chocolates com cacau e de queijos de massa. Os demais setores registraram comportamento negativo. O setor de minerais não-metálicos recuou em -17,6%, devido à queda na produção de cimentos "Portland", granito talhado e serrado - inclusive chapas pressionada e massa de concreto. O setor de celulose, papel e produtos de papel (-8,7%), o setor da metalurgia (-1,8%) e a indústria extrativa (-1,2%) completam os setores que contribuíram para a queda da produção industrial capixaba no acumulado do ano.

Para o acumulado em 12 meses, o setor industrial do Espírito Santo registrou pelo oitavo mês consecutivo taxa negativa (-3,1%), e, voltou a perder ritmo nesta base de comparação, em julho a taxa acumulada em 12 meses estava em -2,3%.

A incerteza sobre a política econômica e o andamento das reformas estruturais no próximo governo impactam negativamente a demanda, via consumo e investimento, e, por conseguinte, a produção industrial, impedindo, assim, a recuperação da indústria nacional e capixaba, como era esperada ao final de 2017.

Desempenho Industrial (variações %) PIM – PF

Período	ES	Brasil
Agosto 2018/julho 2018*	-0,9	-0,3
Agosto 2018/agosto 2017	-1,8	2,0
Acumulado no ano	-3,4	2,5
Acumulado em 12 meses	-3,1	3,1

*Com ajuste sazonal

Fonte: PIM-PF/IBGE